

na abundância, continue a mendigar a sua graça. É também com base na Escritura (Antigo e Novo Testamento) que o autor faz uma abordagem da ideia de propriedade.

Do ensino social da Igreja, recorre particularmente a João Paulo II e à sua encíclica *Laborem exercens*, para realçar o valor do trabalho e a sua centralidade na vida humana, bem como a questão da solidariedade.

Uma vez expostos os essenciais critérios, desenvolve algumas «Análises» sobre a situação presente: «trabalho: definição e representações», servindo-se particularmente da filosofia da Hannah Arendt para distinguir os aspectos de pena e de obra no trabalho humano. Outra análise incide sobre o trabalho e a historicidade do homem, e nela aborda diferentes modelos histórico da relação do homem com o trabalho. Finalmente, dedica uma série de páginas ao facto e problema do desemprego, a que acrescenta perspectivas do debate ético para a superação do mesmo desemprego.

A reflexão é, em geral, bem conduzida e documentada. Mais, talvez, em modo de quadros justapostos que de discurso logicamente sequencial.

LUÍS SALGADO

RODRÍGUEZ-ARIAS, David, MOUTEL, Grégoire, e HERVÉ, Christian (Eds.), **Ética y experimentación con seres humanos**, col. «Ética aplicada», Desclée de Brouwer (www.edesclée.com), Bilbao, 2008, 190 p., 210 x 150, ISBN 978-84-330-2225-7.

O presente estudo parte da verificação de que, em nome e para benefício do progresso da ciência, nomeadamente da ciência médica, existe experimentação em seres humanos. Na base de exemplos práticos, os autores identificam e discutem os problemas éticos que se levantam à investigação biomédica quando realizada com grupos so-

cialmente vulneráveis: prisioneiros, crianças, pobres, doentes mentais, soldados, anciãos, minorias étnicas... Por um lado, a medicina carece de validação científica para legitimar as suas intervenções; e a ciência faz-se, em boa medida, por experimentação. Por outro, porém, nessa experimentação, as pessoas são, ao menos em parte, instrumentalizadas ao serviço do bem comum; e, em qualquer caso, ao lado de benefícios, há riscos que se desconhecem. Daí a necessidade do questionamento ético destas práticas.

O livro divide-se em duas partes: na primeira, trata-se da relação entre investigação biomédica e vulnerabilidade; na segunda, estuda-se a problemática ética da experimentação com vários dos grupos sociais atrás referidos. Um glossário e uma abundante bibliografia especializada completam o volume.

David Rodríguez-Arias Vailhen é professor de Teologia Moral na Universidade de Salamanca e autor de vários ensaios e do livro *Una muerte razonable* (2005). G. Moutel é médico e professor na Faculdade de Medicina de Paris-5, onde coordena o máster *Recherche en Éthique*. Chr. Hervé é professor de Medicina Legal e Direito Sanitário na mesma universidade, onde dirige o Laboratoire d'Éthique Médicale.

LUÍS SALGADO

## HISTÓRIA / BIOGRAFIA

BARBIERI, Roberto (Ed.), **Atlas Histórico de la Cultura Medieval**, San Pablo (www.sanpablo.es), Madrid, 2007, 280 p. em couché, ilustrações a cores, 310 x 235, ISBN 978-84-285-3135-1.

Ciência histórica e ilustração visual misturam-se neste precioso volume a incidir sobre o que foi a cultura na Idade Média. Um